

1 **Ata nº 006/2017 da Audiência Pública com objetivo de debater a construção**
2 **da ponte sobre o Rio Araguaia**

3 Aos 21 (vinte e um) dia, do mês de setembro, do ano de 2017 (dois mil e
4 dezessete), às 19h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades
5 municipais, o deputado Daltinho e comunidade para a 6ª Audiência Pública do
6 ano de 2017. O Sr. Presidente Adalto de Freitas diz. Autoridades presentes,
7 senhoras e senhores, boa noite. Invocando a proteção de Deus, em nome do povo
8 mato-grossense, declaramos aberta esta Audiência Pública com o objetivo de
9 debater a situação dos interesses da criação de uma nova alternativa para o trânsito
10 de Barra do Garças, a nova ponte na saída norte, onde Barra do Garças e Aragarças
11 criarão uma nova alternativa para o trânsito dessas duas cidades. Quero agradecer
12 a todos que vieram nesta Audiência Pública oficial da Assembleia Legislativa de
13 Mato Grosso que nesta Casa de Leis do município barra-garcense faremos a
14 consulta de todos os presentes envolvidos, tanto de Barra do Garças, Aragarças e
15 Pontal do Araguaia. Sabemos quão influente é esse investimento não só para essas
16 três cidades, mas também para toda região. Convido para compor a mesa o Sr.
17 José Carlos Ferreira da Silva, Assessor do Secretário Adjunto de Obras da
18 Secretaria de Estado de Infraestrutura, neste ato representando o Secretário
19 Marcelo Duarte; o nosso Vice-Prefeito do Município de Barra do Garças, Weliton
20 Marcos, neste ato representando o Prefeito Municipal Roberto Farias; o Vereador
21 Gustavo Nolasco Guimarães, neste ato representando o Presidente da Câmara
22 Municipal de Barra do Garças, Vereador Miguel Moreira da Silva (Miguelão); o
23 Sr. Léo Leão, Vice-Prefeito do Município de Aragarças; o Presidente da Câmara
24 Municipal de Aragarças, Vereador Celso Barros; o segundo-tenente Rubens, neste
25 ato representando a Major Andréia, do Comando Regional de Barra do Garças; o
26 Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto), primeiro-secretário da
27 Câmara Municipal de Barra do Garças; o Gabriel Pereira Lopes (Zé Gota) e
28 Alessandro Matos do Nascimento (Alex Matos), Vereadores da Câmara
29 Municipal de Barra do Garças; a Regina Célia e Dulcindo Figueiredo, Vereadores
30 da Câmara Municipal de Aragarças; a Fabiana Corte, Vereadora da Câmara
31 Municipal de Pontal do Araguaia. Composta a mesa de honra, convido todos os
32 presentes para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional. Registramos
33 a honrosa presença das autoridades que comparecem nesta Audiência Pública.
34 Quero agradecer a presença do Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural,
35 Indústria, Comércio, Aquicultura e Pesca de Barra do Garças, Fabiano Dal' Agnol;
36 do Dr. Sandro Saggin, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil,
37 representante da Faculdade Cathedral e suplente de Deputado Federal, também

38 nos honra com a sua presença; da Dona Quênia Caetano Diniz, Diretora da
39 SECITEC do Município de Barra do Garças; do Dr. Eduardo Oliveira, Diretor do
40 Araguaia Convention & Visitors Bureau; do Diego Silva, Diretor do Sindicato
41 dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo de Mato Grosso; do José Neto,
42 Presidente das Uniões de Bairros e Vice-Presidente do CONSEG do Município
43 de Barra do Garças; da Comunidade de Barra do Garças; dos comerciantes de
44 Barra do Garças; dos alunos da Faculdade SECITEC do Curso de Agronegócio,
45 dos cursos oferecidos pela SECITEC; dos alunos do Curso de Informática da
46 SECITEC; dos amigos de Aragarças e de Pontal do Araguaia e agradecer o apoio
47 da Câmara Municipal de Barra do Garças. Enfim, iniciamos esta audiência pública
48 fazendo um breve relato do motivo que nos levou, quando retornamos à
49 Assembleia Legislativa, em buscar o apoio do nosso Governador Pedro Taques
50 para que o Deputado, representando a região do Araguaia, especialmente Barra
51 do Garças, pudesse levar ao Estado, ao Governo central, as nossas preocupações,
52 as nossas dificuldades. Tive a oportunidade, conversando com o Governador
53 Pedro Taques, de mostrar a ele quão difícil é a vida dos barra-garcenses, daqueles
54 que por aqui passam, dos nossos munícipes vizinhos, por vivermos o cotidiano de
55 um trânsito caótico, um trânsito escorchante, e não temos dúvida que é, talvez,
56 um dos maiores motivos de estresse, falta de qualidade no direito de ir e vir das
57 pessoas, no qual pessoas se agriem, pessoas morrem atropeladas, pessoas se
58 estressam, atrasam. São horas e horas perdidas. Ao invés de estarmos produzindo,
59 estamos parados em um trânsito, em uma avenida que só tem uma única
60 alternativa, sendo que a nossa principal alternativa é a única ponte que temos. Já
61 temos uma discussão que vem do século passado, que vem se concretizando ao
62 longo dos anos e, se Deus assim permitir, teremos no ano de 2018 o anel viário
63 sendo concluído aqui em Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia,
64 ganhando a BR-158 e até mesmo a BR-070. Nós já havíamos, há muitos anos,
65 pensado que o anel viário já deveria estar atendendo a população. Hoje,
66 especialmente no perímetro de Barra do Garças, o anel viário já estará no meio da
67 cidade. Logicamente sabemos da importância de uma terceira ponte, haja vista
68 que isso não é uma obra tão rápida. Pensando no futuro e buscando alternativas
69 que venham não só atender o lado habitacional, em que as residências e o trânsito
70 pesado, especialmente estarão concentrados, talvez o lado norte da cidade, onde
71 se concentra o nosso maior patrimônio quando se fala de turismo, no entorno das
72 Águas Quentes, temos também a pavimentação asfáltica, já ligando Barra do
73 Garças a Araguaiana, temos o compromisso do governo de elevarmos essa
74 pavimentação da MT-100, margeando o Rio Araguaia em toda extensão do Vale
75 do Araguaia. Portanto, o seguimento da MT-100, ligando Cocalinho, já é

76 discutido e vamos lutar para isso. A MT-100, chegando a Cocalinho, ligará a uma
77 das pontes mais belas e maiores do centro-oeste. Inaugurada ainda no mês de julho
78 de 2017, foi realmente uma referência de grande importância para o
79 desenvolvimento de Mato Grosso, desenvolvimento do Mato Grosso goiano, o
80 desenvolvimento do norte do Araguaia e há uma expectativa muito grande em
81 torno daquela ponte em Cocalinho. Os governadores de Goiás e Mato Grosso,
82 sendo acionados por nós, se comprometeram em fazer mais uma ponte em Barra
83 do Garças. Barra do Garças que concentra três municípios, Barra, Aragarças e
84 Pontal, e mais outros municípios que estão próximos como Araguaiana,
85 Torixoréu, General Carneiro, Bom Jardim, municípios esses que também sofrerão
86 influência de todo e qualquer conforto e comodidade de investimentos nesse
87 núcleo de Barra do Garças, Aragarças e Pontal. Portanto, haveremos de discutir
88 uma ponte a mais e esta Audiência Pública se propõe ouvir a comunidade,
89 primeiro, para saber se quer a ponte, temos que ouvir a nossa comunidade;
90 segundo, se essa ponte pode ser nos locais em que estão sendo propostos ou outra
91 que a comunidade presente possa sugerir. Fizemos questão de amplamente
92 divulgar esta Audiência Pública por meio da mídia, da Assembleia Legislativa, da
93 rádio, da TV local e carros de som e quero agradecer a oportunidade aos barra-
94 garcenses, aos povos da região que estão participando e que com certeza devem
95 manifestar. Esse é o nosso desejo. Tenho certeza que em um futuro próximo outro
96 projeto nós queremos discutir, que é a interligação, por trás da Serra Azul, ligando
97 a BR-158 a MT-100, e aqueles que vierem de Nova Xavantina, do Baixo Araguaia
98 poderão, ali no segmento da MT-336, estrada que vai à região de Toricueije,
99 ligaria da MT-336 até a MT-100, saindo próximo a essa área do lixão, um pouco
100 para frente. Já temos aqui alguém que nos cedeu uma primeira ideia, ideias que
101 nós queremos debater com a comunidade local. A SINFRA também fez dois
102 estudos que estará sendo apresentado para a comunidade e nós queremos que a
103 comunidade, além de se manifestar, que possamos definir e eleger qual desses
104 locais podemos trabalhar. Muitos irão perguntar: “já existe o projeto?” O projeto
105 é de alta monta, de investimento alto e não podemos fazer um projeto em um local
106 onde não queremos a ponte. Cada lugar escolhido tem o seu investimento, o
107 projeto é diferente do outro, o rio se comporta de maneira diferente, o tamanho
108 muda, a estrutura muda. Então, o processo é esse mesmo. Aqui estamos dando o
109 primeiro passo e quero agradecer a oportunidade e a presença de todos que aqui
110 estão para poder discutir conosco esse que talvez seja um projeto que vá atender
111 Barra do Garças no futuro e temos que começá-lo. Antes de dar sequência ao
112 nosso protocolo, quero abrir a palavra, caso haja interesse de alguém da plateia
113 em participar, poderá fazê-lo com prévia inscrição. Temos as nossas taquígrafas,

114 temos o cerimonial, se alguém ficou sem fazer sua inscrição junto ao cerimonial,
115 estritamente, sobre o assunto, o tema, estamos sendo televisionados para Mato
116 Grosso e para o Brasil todo, queremos dar oportunidade para que todos os
117 interlocutores possam se manifestar, os interpelados terão três minutos para sua
118 resposta àqueles que forem fazer perguntas. Quero convidar o Vereador Cláudio
119 Freitas, de Pontal do Araguaia para compor a mesa. Quero agradecer TJ Silva
120 Pereira, Técnico do Time de Futebol de Barra do Garças. Dando sequência,
121 convido o palestrante, que disporá de quinze minutos para suas explanações
122 conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de
123 Mato Grosso, João Henrique Barbosa, que é consultor e Engenheiro Civil do
124 Consórcio Via MT, para fazer uma breve apresentação dos modelos dos projetos
125 propostos. O Sr. João Henrique Barbosa diz. Boa noite, meu nome é João
126 Henrique, estou representando o Consórcio Via MT. Esse consórcio presta serviço
127 para a SINFRA de análises e projetos. Houve uma demanda para fazermos um
128 estudo preliminar de uma nova ponte sobre o Rio Araguaia e a partir disso fizemos
129 dois traçados estudados, ligando a Av. Águas Quentes à BR-070, conforme está
130 sendo mostrado ali. Esse novo traçado respeitou as normas e as especificações do
131 DNIT e teve uma geometria diferenciada para aproveitar o local mais estreito do
132 rio. Por que isso? Diminuindo a extensão da ponte, diminuí, conseqüentemente, o
133 custo da obra. Essa segunda opção apresentada é uma geometria mais favorável,
134 que permite a ligação entre a Av. Águas Quentes e a BR-070. Nesse ponto, a ponte
135 estaria com aproximadamente duzentos e cinquenta metros de largura. Então, é a
136 melhor geometria, mas é um custo um pouco mais alto do que a outra opção. Pode
137 passar. Esse vídeo que vai ser apresentado mostra o estudo da primeira opção com
138 a estimativa do custo da obra. Essa primeira opção tem um custo estimado em
139 vinte e quatro milhões, sendo dois milhões e trezentos mil, no lado de Barra do
140 Garças, a parte de pavimentação. Esses custos foram estimados de acordo com o
141 preço DNIT, a plataforma seria com aproximadamente quatorze metros. Nessa
142 primeira opção, teria uma ponte sobre o Rio Araguaia de duzentos metros
143 aproximadamente. Esse ponto se torna mais favorável para melhorar o custo final
144 do projeto. Esse custo é estimado em vinte milhões e quatrocentos e oitenta mil,
145 com uma ponte de duzentos metros de extensão. E, no lado do Município de
146 Aragarças, o valor estimado da obra seria de um milhão e quinhentos mil. Agora
147 demonstraremos a segunda opção. Essa segunda opção, como foi apresentada na
148 foto, é uma geometria mais favorável, mas uma ponte um pouco mais extensa.
149 Essa obra estaria estimada em vinte e nove milhões, o total da obra, a parte de
150 Barra do Garças teria o valor estimado em dois milhões e duzentos mil. A ponte
151 foi estimada em quatorze metros, aproximadamente, de largura e duzentos e

152 cinquenta metros de extensão. A estimativa de custo é de oito mil reais por metro
153 quadrado, chegando aos valores que estão sendo apresentados. O valor dessa
154 opção de ponte com duzentos e cinquenta metros de extensão estaria em torno de
155 vinte e cinco milhões e seiscentos mil e a pavimentação do Município de
156 Aragarças estaria estimada em um milhão e quatrocentos mil. Bom, esse local de
157 estudo foi solicitado para fazermos um estudo preliminar, não um estudo com
158 projeto executivo, mas em todo projeto, temos que tentar esgotar todas as opções
159 viáveis. Então, temos que esgotar as possibilidades para definirmos a melhor
160 opção para, a partir disso, fazermos os projetos e encaminhar com a obra. O Sr.
161 Presidente Adalto de Freitas diz. Já encerrou? Eu quero quebrar o protocolo, nós
162 recebemos uma sugestão, inclusive do pessoal da Agência Goiana de Transportes
163 e Obras AGETOP, de Goiás. Eles nos passaram uma sugestão, e como eu recebi
164 a apresentação nesse mapa, eu vou mudar de posição para fazer a apresentação
165 dessa terceira sugestão. Eu vou até à frente para fazê-lo. Aqui nós temos uma
166 alternativa, eu quero que o pessoal preste atenção. Aqui é o Rio Araguaia, aqui
167 nós temos uma opção nessa linha amarela e temos essa outra aqui. Aqui é a MT-
168 100, onde faz essa curva aqui, essa vermelha é a MT-100, essa possibilidade aqui
169 ou essa daqui. Nós queremos também oportunizar esse investimento, ligando a
170 MT-100 e ganhando aproximadamente seis quilômetros, cinco quilômetros e
171 meio para frente, em um segundo projeto, um futuro projeto, aqui vai para
172 Araguaiana. Essa interligação entre a MT-100 e a BR-158. Aqui está a BR-158,
173 aqui está a MT-336, que vai para Toricueije. Então, nessa sequência aqui, ligando
174 a BR-158 a MT-100, nós tiraríamos o trânsito que vem do Norte Araguaia,
175 ganhando por trás da Serra Azul, chegando à MT-100, entrando próximo à região
176 das Águas Quentes e atravessando o rio. Quem tiver que pegar a BR-070, por
177 aqui, quem quiser pegar a BR-158, por aqui. Então, essa é uma alternativa,
178 completando assim o ciclo do anel viário, porque o nosso anel viário não é um
179 anel, é uma meia-lua. O projeto do anel viário é atravessando o Rio Garças e o
180 Rio Araguaia. A ligação, o DNIT já está estudando a fazer, inclusive, um viaduto
181 na BR-158, e querem, até o final do ano que vem, entregar essa obra. Dizem que,
182 até o final deste ano, entregam o projeto e fazem a obra no ano que vem. Aqui
183 teria um viaduto e esse viaduto chegaria até, continuaria o anel viário até a BR-
184 070, esse é o Projeto que o DNIT de Goiás está fazendo. Então, de onde ele chegar,
185 aqui é o ponto do trevo lá de Aragarças e esse ponto é o ponto para frente do trevo,
186 cerca de dois, quase dois quilômetros, que pegaria a travessia no Rio Araguaia,
187 tanto podendo atravessar por aqui ou por aqui. Esse ponto é o ponto onde teve a
188 balsa há alguns anos, o pessoal de Barra do Garças se lembra bem. Só para vocês
189 terem uma ideia, naquela época que tivemos aquele problema com as pontes do

190 Rio Araguaia e do Rio Garças, para recuperar essas duas pontes foram gastos
191 quase cinquenta milhões de reais. Então, vocês vejam que, às vezes, recuperar
192 uma ponte fica mais caro do que fazer outra. O que queremos também, é dar como
193 alternativa para criar o debate entre nós mesmos, aqui não tem dono da verdade.
194 Muita gente fala que tem um desses projetos aqui que, inclusive, por questões
195 acidentais até, eu, há mais de trinta anos tenho uma área aqui nessa região onde
196 passaria, onde passou a balsa, aquela é de minha propriedade, inclusive, mas não
197 é por causa disso que eu irei deixar de pensar no desenvolvimento da nossa cidade,
198 temos que criar uma alternativa. Eu até preferiria que não fosse ali, poderia ser
199 antes ou depois, pode ser no fundo da Sadia, da JBS, da Friboi, como também
200 pode ser nessa alternativa que é depois das Águas Quentes, um pouquinho ali,
201 pegando a MT-100. Mas, isso é um projeto de viabilidade técnico, econômico e
202 financeiro e o que interessa é que temos que pensar que esta região de Barra do
203 Garças é onde concentra o nosso maior potencial de turismo. Então, temos que ter
204 uma alternativa que possa ter essa travessia nesta região, isso pensando no futuro.
205 Quero deixar claro que, iniciando esse projeto, nós já iríamos começar a azucrinar
206 a ideia dos próximos governadores para pensar nessa via de ligação entre a BR-
207 158 e a MT-100, que também é uma alternativa. Já tem uma alternativa também
208 que foi dada na Caravana da Transformação, eu quero informar a todos vocês,
209 dada inclusive pelo próprio Vice-Governador de Goiás, quando aqui estive. Ele
210 falou para que eu não deixasse de colocar essa proposta, que é a duplicação das
211 nossas pontes existentes. Quer dizer, não sei se essa seria uma alternativa, duplicar
212 essas pontes existentes. Na minha visão de barra-garcense, não é conversa de
213 político, eu acho que é investir errado. Nós temos que aproveitar o dinheiro e levar
214 esse investimento aonde ele vai gerar um novo desenvolvimento. Portanto, eu não
215 votaria pela duplicação das pontes, mas a vontade da audiência pública será levada
216 em conta para isso. Portanto, estão colocadas todas as alternativas que nós, até
217 agora, estamos propondo. Outras surgirão aqui, a partir da participação de todos
218 os presentes. Muito obrigado. Vamos conceder a palavra aos presentes que
219 compõem a mesa. Vamos iniciar concedendo a palavra ao Vereador Dr. Neto,
220 Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto, primeiro-secretário da Câmara
221 Municipal de Barra do Garças. O Sr. Geralmino Alves Rodrigues Neto diz. Boa
222 noite a todos, deputado Adalto de Freitas, Vice-Prefeito Weliton Marcos, meus
223 amigos da Câmara Municipal, Vereadores Alex, Gustavo e Zé Gota, demais
224 Vereadores da cidade de Aragarças e de Pontal do Araguaia, enfim, boa noite a
225 todos. Deputado, falando em nome da Câmara Municipal, parabênizo Vossa
226 Excelência por trazer essa discussão importante para a nossa cidade, nesta
227 audiência pública, com esta estrutura toda da Assembleia Legislativa, como o

228 senhor disse muito bem, para escutar a população se quer a ponte e o local onde
229 será essa ponte. Vivemos aqui um momento muito difícil político, de falta de
230 recurso e tudo mais, mas, se não encararmos a situação, as coisas não andam. O
231 anel viário, que foi tão criticado e que é criticado, se uma pessoa lá atrás, se um
232 grupo não se unisse para tentar fazê-lo, tenho certeza, não teria sido começado.
233 Temos esperança que esse anel viário fique pronto daqui a dois anos, porque
234 teremos uma dimensão importante de como ficará o trânsito de Barra do Garças,
235 de Pontal do Araguaia e de Aragarças. Nós da Câmara Municipal, o Poder
236 Executivo Municipal, já temos a preocupação de levar àquela área do anel viário
237 as empresa para preservá-la e para que ela não se transforme em uma situação que
238 prejudique o próprio anel viário. Eu concordo com as suas palavras no sentido de
239 que o próprio anel viário já ficou muito no centro da cidade. As pessoas que
240 tiveram a oportunidade de ver o anel viário de Barra do Garças entendem que ele
241 já está muito próximo. Poderemos causar um transtorno naquela rua, Alex, que
242 vem do Fórum para o Centro. Às vezes, pode congestionar aquilo e é importante
243 discutir isso. Eu, particularmente, de início, achava que essa ponte seria, mais ou
244 menos, só para carros pequenos, porque tenho a preocupação que no futuro,
245 plantando esta semente para fazer essa ponte aqui, Alex, daqui a cinco, dez anos,
246 sei lá quantos anos forem, caminhões entrem por lá e tentem entrar por Barra do
247 Garças passando por BNH. É uma situação difícil! A própria Friboi com aquele
248 trânsito já prejudica muito a nossa cidade, mas temos que pensar para frente.
249 Talvez, outro anel viário saindo pela BR-158 seria outra solução, tirando o
250 trânsito, realmente, de dentro da cidade, porque, às vezes, se não estudarmos
251 direito, ao invés de tirarmos o trânsito da cidade, podemos colocar outro. Isso é
252 uma preocupação a ser estudado. Mas para isso aqui estão os técnicos, a população
253 para decidir. Estão aqui presentes as três cidades e é muito importante isso! Não
254 está sendo colocado nada a força para Aragarças, para Pontal do Araguaia, para
255 Barra do Garças. Tenho a certeza que foram outras regiões foram convidadas,
256 também, e a população está aqui. Quero dizer que temos que trabalhar, sim,
257 projetando sempre a nossa cidade para um futuro melhor. Por exemplo, o
258 aeroporto de Barra do Garças não tinha voo e estava parado. Foi uma luta da
259 Câmara Municipal, do Prefeito e do Governo Estadual. Quero parabenizá-lo,
260 Deputado Adalto de Freitas, porque sei que, também, lutou por esse aeroporto.
261 Conseguimos, primeiramente, uma linha para Cuiabá, depois de uma luta
262 conseguimos uma linha para Goiânia e, agora, Belo Horizonte terá uma linha,
263 também. Daqui a alguns dias, terá uma ampliação enorme no aeroporto, mudará
264 para o jato. Então, Barra do Garças tem que evoluir, toda a região do Araguaia
265 tem que evoluir. Então, é parabenizar, trabalhar e escutar o povo para que

266 possamos chegar a uma situação favorável que ajude toda a cidade de Barra do
267 Garças. Muito obrigado. Todos tenham uma boa noite. O Sr. Presidente Adalto
268 de Freitas diz. Muito obrigado, vereador Neto. É de suma importância a sua
269 participação e, tenho certeza, vem somar a sua fala com a nossa audiência pública.
270 Para não ficar pouco republicano e democrático, intercalar as falas para que o
271 pessoal da mesa e da plenária possam, de maneira democrática, participar para
272 que tenhamos um melhor debate nesta oportunidade. Vou convidar uma pessoa
273 da mesa e um da plenária para fazermos essa interlocução. Primeiramente, com a
274 palavra o Sr. Cícero Alves Martins, morador da Cohab, de Barra do Garças. O Sr.
275 Cícero Alves Martins diz. Boa noite a todos e todas. Quero cumprimentar os
276 componentes da mesa na pessoa do Deputado Adalto de Freitas. Senhores e
277 senhoras, estamos vivendo um momento ímpar em Barra do Garças. Parabéns,
278 doutor. Parabéns, Deputado Adalto de Freitas, pelo seu trabalho, mas tenho uma
279 questão a dizer que essa ponte não pode ser além da Friboi ou que seja nas Águas
280 Quentes, porque não vai refrescar nada para o povo de Barra do Garças e de
281 Aragarças. Aquele pessoal de Alto Paraíso, Morada do Sol, Anchieta, Recanto
282 das Acácias e BNH para ir para Aragarças terá que descer. O que isso vai
283 refrescar? Nada. Não vai refrescar nada. Acredito que as cabeças pensantes que
284 estão aqui, hoje, concordarão com o meu raciocínio. Deputado, Vossa Excelência
285 falou a respeito de uma alternativa da BR-158 e da MT-100, saindo no lixão. Eu
286 quero dizer mais uma coisa: por que beneficiar a nossa comunidade, Araguaia?
287 Por que não no Ouro Fino, daqui a vinte quilômetros? Facilita para eles? Eles não
288 têm outra alternativa. Eles têm que vir aqui para depois ir para lá. Este é o meu
289 raciocínio. Os senhores não são obrigados a aceitarem a minha sugestão, mas
290 como cidadão barra-garcense, que nasceu no Maranhão, maranhense por
291 nascimento, mato-grossense por opção e barra-garcense de coração, não posso
292 deixar uma coisa, Deputado, no vazio. Não tenho nada a ver com a discussão que
293 estamos tendo aqui hoje. A nossa discussão é sobre ponte e sobre as outras
294 alternativas. Faltando só um segundo, dizer que duplicar essas duas pontes seria
295 interessante, mas fazendo a ponte lá embaixo nós ganhamos uma ponta da
296 duplicação. Como eu estava falando, Deputado, eu quero que o senhor leve para
297 Cuiabá a minha preocupação. O senhor que tem suas fazendas, suas empresas
298 aqui, que mora aqui, leve para Cuiabá a minha preocupação, porque é
299 inadmissível, Sr. Deputado, uma escola estadual funcionar em uma casa noturna
300 abandonada. A Escola Maria Nazareth há quinze anos é para ser reformada, mas
301 até agora não aconteceu isso. Muito obrigado. O Sr. Presidente Adalto de Freitas
302 diz. Muito obrigado Cícero. Quero aproveitar para chamar mais um da plateia, Sr.
303 Osmar Cláudio (Bem-Te-Vi), artista plástico municipal de Barra do Garças. Para

304 sua manifestação, Bem-Te-Vi, você dispõe de três minutos. O Sr. Osmar Cláudio
305 Da Silva (Bem-Te-Vi) diz. Precisava de, pelo menos, dez minutos. Para falar bem
306 desse projeto seu eu precisaria de dez minutos. Eu estava fazendo caminhada e o
307 Cícero me falou: “Você tem que ir ao Daltinho ver o que estão fazendo.”. Então,
308 eu estou aqui e sei que é justo lutar por Barra do Garças. Eu, como o senhor bem
309 conhece o meu trabalho, faço o ET da Barra. Para quem não me conhece, o meu
310 nome é Osmar Cláudio. Luto muito pelo marketing de Barra do Garças lá fora.
311 Esta Casa aprovou o Dia do Extraterrestre (ET). Para quem não sabe, é a única
312 cidade no mundo a ter o Dia do ET e eu sou o personagem, criei e faço parte dessa
313 história de Barra do Garças. Quero dizer, Deputado Adalto de Freitas, que esse
314 projeto vai enriquecer muito o fluxo de pessoas de outras regiões para Barra do
315 Garças. Muitos temem que esse fluxo saia aqui do Centro e acabe com a cidade.
316 Mas, pelo que vemos aí, o objetivo maior é continuar com o fluxo no centro de
317 Barra do Garças. Nós temos o exemplo de Piranhas, uma cidade que praticamente
318 acabou, porque o fluxo saiu do centro. Nós vamos fazer pontes e mais pontes, mas
319 tudo dentro de Barra do Garças. Não podemos tirar do Centro de Barra do Garças,
320 senão, a nossa cidade acaba morrendo. Parabéns. Nós queremos dar as mãos.
321 Àquilo que dermos conta de fazer, Vereador Alex, vamos fazer. Então, está aí o
322 meu recado. Conte comigo naquilo que for preciso e se puder, eu quero contribuir.
323 E Vossa Excelência está fazendo o gibi do ET. Não é? Muito obrigado! O Sr.
324 Presidente Adalto de Freitas diz. Estou fazendo. O Sr. Osmar Cláudio da Silva
325 (Bem-Te-Vi) diz. Parabéns. Muito obrigado. O Sr. Presidente Adalto de Freitas
326 diz. Muito obrigado Bem-Te-Vi. Convido o Vereador Dulcindo Figueiredo dos
327 Santos, da Câmara Municipal de Aragarças, para fazer uso da palavra. O Sr.
328 Dulcindo Figueiredo dos Santos diz. Boa noite a todos. Eu quero, nesta
329 oportunidade, cumprimentar os componentes da mesa, cumprimentá-lo e
330 parabenizá-lo, Deputado Adalto de Freitas, pela iniciativa. Deputado Adalto de
331 Freitas, parabéns pela iniciativa de começarmos aqui uma discussão da nova
332 alternativa dos transeuntes, do trânsito da nossa cidade. Trânsito esse que nos faz
333 sofrer há muito tempo. E Vossa Excelência, como verdadeiro político,
334 representante da nossa região, vem aqui abrir essa discussão para essa nova
335 alternativa. Por isso, fica aqui o nosso agradecimento, falando em nome do povo
336 de Aragarças, do povo de Barra do Garças e do povo de Pontal do Araguaia,
337 porque considero as três cidades como uma só. A cidade de Barra do Garças
338 sempre me acolheu e acolhe, como todos aragarcenses, de braços abertos. Sempre
339 foi assim essa harmonia entre os três municípios, por isso fico muito à vontade
340 para parabenizá-lo em nome desses três municípios por esta iniciativa.
341 Conhecendo o senhor como o conheço, conhecendo a sua trajetória, não tenho

342 dúvida, é lógico, sabemos de todos os trâmites burocráticos que há necessidade
343 para se construir uma obra de tão grande envolvimento de cifras, que é começando
344 que, automaticamente, se chega. Não se pode deixar de começar a discutir. O
345 senhor foi feliz quando abriu os trabalhos dizendo que o anel viário há décadas
346 começou uma discussão e, graças a Deus, já temos quase que 80% de toda obra
347 concluída. Ou seja, uma obra de suma importância que todos os aragarcenses e
348 barra-garcenses sabem o que ela vai trazer, a expansão urbana, a expansão
349 comercial, sem falar do descongestionamento que trará para o centro dessas três
350 cidades, uma obra de fundamental importância. Agora o senhor vem com essa
351 ideia, com esse projeto que aqui se inicia e já se inicia de forma correta, que é
352 ouvindo a população, trazendo ao seio da população daquela que é a principal
353 representante, que é o povo, esta discussão inicial. Então, mais uma vez, quero
354 ratificar aqui os meus votos de muita felicidade ao senhor por essa iniciativa.
355 Naquilo que eu puder, representante de Aragarças, acionar os nossos
356 representantes em nível de Estado, de Câmara Federal, para somarmos nesse
357 projeto, o senhor pode ter a certeza, não só o Vereador Duda aqui falando, mas,
358 tenho certeza, o Vice-Prefeito, o Presidente da Câmara e todos os aragarcenses
359 estarão de braços abertos para apoiá-lo e, com certeza, somar junto a esse projeto.
360 Muito obrigado. O Sr. Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado, vereador.
361 Quero dizer que no primeiro momento que tive o sinal positivo do Governador
362 Pedro Taques já comunicamos a comunidade de Aragarças por meio do Prefeito
363 José Elias. Estivemos com o Prefeito Zé Elias, com a comitiva do Governo do
364 Estado de Mato Grosso, com os técnicos da SINFRA, o Dr. Zé Carlos, que é
365 engenheiro, inclusive, ligado à área de aeroportos e rodoviário, esteve conosco
366 aqui, o Prefeito Zé Elias se colocou como parceiro. Nesse momento não deixamos
367 dúvidas de que é um projeto que temos que trabalhar juntos, Aragarças e Barra do
368 Garças, para ver o que é melhor para o povo dessas duas cidades. Tenho certeza,
369 o que vem somar para Pontal do Araguaia só haverá benefícios. Pontal do
370 Araguaia, de maneira nenhuma vai se sentir desprestigiada com isso, senhores
371 vereadores. Eu tenho certeza que Pontal do Araguaia também vai ganhar com isso.
372 Tem muita gente que deixa de vir a Barra do Garças, a Aragarças e a Pontal do
373 Araguaia e quando passa por aqui ficam horas nesse trânsito sem conseguir chegar
374 ao seu objetivo, ao seu destino. Convido o Vice-Prefeito de Aragarças, Sr. Léo
375 Leão, neste ato representando o Prefeito José Elias, para fazer as suas
376 considerações. O senhor Léo Leão diz. Boa noite a todos. Gostaria de
377 cumprimentar os componentes da mesa, cumprimentando o Deputado Adalto de
378 Freitas, por meio do Vereador Celso, de Aragarças, cumprimento os homens que
379 estão neste plenário, cumprimento todas as mulheres, cumprimentando a

380 Vereadora Regina Célia, da cidade de Aragarças. Deputado Adalto de Freitas, o
381 Prefeito José Elias está ausente da cidade, não pode comparecer, pediu-me para
382 representá-lo nesta noite e dizer que está de portas abertas para, juntamente com
383 o Estado de Mato Grosso e com o Estado de Goiás, buscarmos entendimento para
384 a construção dessas pontes. Gostaria de parabenizar Vossa Excelência por essa
385 iniciativa e dizer à comunidade aragarcense, à comunidade barra-garcense e à
386 comunidade pontalense que isso é sonho, e o Deputado sempre sonhou e não
387 podemos deixá-lo sonhar sozinho, para conseguir aglutinar forças para a
388 construção dessas pontes. Sabemos que as dificuldades são muitas, mas temos
389 coragem. Sabemos que para desenvolver uma cidade, uma região, precisa de
390 audácia. Isso o Deputado Adalto de Freitas tem bastante, bastante vontade e
391 sonho. Por isso, eu tenho certeza que a construção dessas pontes, por meio do
392 Governo do Estado de Mato Grosso e do Governo do Estado de Goiás, será
393 realizada. Nós precisamos que a comunidade desta região dê apoio total à
394 construção dessas pontes. Não importa onde serão construídas, o importante é que
395 seja construída. Sabemos que a nossa região precisa desenvolver ainda muito mais
396 e essa ponte irá alavancar o crescimento da nossa região, irá proporcionar grandes
397 empregos na nossa região, as áreas da nossa região irão se valorizar muito mais.
398 Sabemos que é muito importante acreditar e sonhar, mas eu gostaria de deixar
399 bem claro à comunidade da nossa região e dizer que a preocupação com essa ponte
400 é muito importante, mas gostaríamos de tocar num ponto fundamental neste
401 momento em que estamos sendo representados pelo Deputado Adalto de Freitas
402 e pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, quero dizer que não nos
403 esqueçamos de nos preocupar com o meio ambiente. Estamos vendo que o nosso
404 rio está secando e temos que fazer uma frente de trabalho com muito objetivo e
405 com muita segurança para que esse Rio Araguaia e o Rio Garças não sequem,
406 porque daqui a alguns dias não nos preocuparemos em construir pontes, vamos
407 nos preocupar em asfaltar onde está passando o rio. Por isso, Deputado Adalto de
408 Freitas, por meio do Estado de Goiás e do Estado de Mato Grosso nós temos que
409 fazer uma audiência pública para a recuperação desse rio, que é um rio de grande
410 importância para os nossos municípios, para o Estado de Goiás, para o Estado de
411 Mato Grosso e para o Brasil. Muito obrigado. O Senhor Presidente Adalto de
412 Freitas diz. Muito obrigado, vice-prefeito Léo Leão. Palavras acaloradas que
413 entusiasmou a nossa plateia. Parabéns. Não tenho dúvida que nada é mais
414 importante do que neste momento nos preocuparmos também com a manutenção
415 e o volume de águas que percebemos que a cada dia está se esvaindo, não só do
416 Rio Araguaia, mas todos os seus afluentes. O senhor secretário de meio ambiente
417 diz. Em 12 de outubro tem a primeira audiência para tratar sobre isso. O Sr.

418 Presidente Adalto de Freitas diz. O Secretário já nos colocando que é um tema
419 que será discutido e se faz necessário. Dando sequência, quero convidar o
420 engenheiro Davi Lincoln de Campos, Engenheiro Civil do Município de Barra do
421 Garças, para proferir as suas palavras. O senhor Davi Lincoln de Campos diz. Boa
422 noite a todos. Cumprimento à mesa e o nosso Deputado Adalto de Freitas. Quero
423 dizer que essa iniciativa, que tem por origem proposta de campanha do nosso
424 Deputado anteriormente e hoje eu tenho a satisfação em participar deste evento
425 que mostra a seriedade da proposta política da demanda de Deputado que o nosso
426 Deputado exerce no Vale do Araguaia como o único Deputado do Vale do
427 Araguaia. Eu quero deixar registrado a todos, Deputado Adalto de Freitas, que o
428 seu interesse de vanguarda no tocante ao desenvolvimento da nossa cidade, não
429 só de Barra do Garças, mas da nossa coirmã Aragarças, que para nós também é
430 muito importante, e também Pontal do Araguaia, porque não há que se
431 desenvolver um local sem o outro também se desenvolver. Nós somos um corpo
432 e um corpo não vive bem com uma parte só sã e a outra não tão sã. Essa sua
433 proposta, que eu tive o prazer de participar dela também durante sua campanha,
434 que hoje se inicia nesse pontapé oficialmente, é de grande valia para a nossa
435 sociedade, para a nossa Barra do Garças, de forma que entendo, referente ao local,
436 embora contradizer um pouco o nosso querido Léo Leão, é importante decidirmos
437 de uma forma bastante técnica o local. Penso que não podemos fazer essa ponte
438 muito afastada de Barra do Garças. Penso que o local seria aquela primeira
439 proposta apresentada pelos técnicos, porque, se a fizer mais afastada, teríamos
440 uma distância muito longa de uma ponte da outra e isso continuaria trazendo
441 dificuldade do aproveitamento pela sociedade. Entendo que aquela localidade
442 apresentada na primeira proposta, temos ali pelo lado de Barra do Garças e pelo
443 lado de Aragarças, uma área mais desenvolvida pelo lado de Barra do Garças,
444 porém, com grande capacidade de desenvolvimento e de crescimento da cidade,
445 pelo lado de Aragarças, eu estava até conversando com o meu amigo vice-prefeito
446 Léo, é uma área ainda que tem grandes possibilidades de desenvolvimento
447 também. Essa ponte, essa obra maravilhosa proposta pelo senhor iria beneficiar o
448 desenvolvimento daquela área de Barra do Garças que já tem uma infraestrutura
449 iniciada, temos ali avenida e ruas largas, e pelo lado de Aragarças daria um
450 impulso de grande significado, fazendo com que a Cidade de Aragarças pudesse
451 crescer para aquela parte, beirando o rio do lado norte, que por hora está ainda
452 capengando e esse investimento certamente iria trazer essa questão muito
453 importante ali. Essa obra, além dessa questão de trânsito, nos traz também uma
454 grande importância ao nosso turismo. Tenho certeza que essa obra irá alavancar
455 com muita força o turismo da nossa região, aqui temos uma demanda de turismo

456 enorme, que seguramente essa obra irá, de uma forma de vanguarda, inclusive,
457 valorizar esse nosso turismo. Analisei também, só para finalizar, e conheço toda
458 região do Araguaia, e tenho certeza que a preocupação do Léo é válida referente
459 ao meio ambiente, mas ela não trará nenhum defeito, nenhum impacto ao meio
460 ambiente. Certamente que em outras oportunidades iremos aprofundar essa
461 discussão. Parabéns pela sua iniciativa, parabéns para a população que aqui está
462 no sentido de apoiar. Eu manifesto a minha opinião de completo apoio a essa
463 iniciativa, a esse projeto do senhor. Muito obrigado. O Sr. Presidente Adalto de
464 Freitas diz. Muito obrigado, engenheiro Lincoln. Quero convidar o José Neto,
465 Presidente da União de Bairros, para fazer suas considerações. Três minutos. O
466 senhor José Neto diz. Boa noite a todos. Em nome do nosso Vice-Prefeito Weliton
467 Marcos cumprimento todos os homens presentes nesta Audiência Pública e em
468 nome da doutora Tatiane cumprimento todas as mulheres presentes. Deputado
469 Adalto de Freitas, estive prestando muita atenção nas conversas das pessoas, as
470 opiniões e as apresentações do projeto e quero dizer para o senhor, numa visão de
471 futuro, que esse projeto é muito bom. Já deveriam estar, há muito tempo, pensando
472 nessa possibilidade. Eu estive presente na Caravana da Transformação quando o
473 ilustríssimo senhor Governador propôs construir essa ponte. Mil e uma coisas se
474 passaram em minha cabeça, como eu tenho certeza que passaram na cabeça de
475 Vossa Excelência e das pessoas que estavam lá presentes. Barra do Garças está
476 crescendo muito na região da Expoleste, São José, Vila Maria, porque não tem
477 por onde crescer mais. Para cá, para a região de Águas Quentes, fechou, não há
478 progresso ali. Com a possibilidade de construir uma nova ponte naquela região,
479 provavelmente, a nossa cidade voltará a crescer naquela região, ela terá novos
480 investimentos. Não é verdade, Vereador Alex? É uma grande visão para o futuro.
481 Eu comungo com Vossa Excelência de não concordar com a duplicação das
482 pontes. Por quê? Barra do Garças sofre com o trânsito caótico, esse trânsito pesado
483 de pessoas que passam de uma cidade. Se estão viajando passam pelo centro de
484 Barra do Garças, sem a opção de passar por um anel viário. E se duplicar a ponte,
485 logicamente, que as pessoas vão continuar passando pelo centro da cidade, nós
486 continuaremos tendo o mesmo problema, tanto em Aragarças, Pontal do Araguaia
487 e Barra do Garças. O que poderia, em meu ponto de vista, discutir é uma passarela.
488 Uma passarela segura, confortável, bem iluminada para os pedestres, na
489 temporada de praia, no seu dia a dia de trabalho, que vêm de sua bicicleta, a pé,
490 atravessarem com segurança sem estar no meio dos carros na ponte. Seria uma
491 opinião minha, pessoal. Quanto ao progresso, é indiscutível ter esse anel viário,
492 essa opção por trás da Serra. Isso é futuro, gente. Nós temos que pensar na frente,
493 daqui a vinte, trinta anos. Barra do Garças perdeu muito, porque não se pensava

494 no futuro. Hoje, nós temos condições de se pensar no futuro, porque nós temos
495 pessoas da sociedade, representantes de várias classes que têm interesse de morar,
496 residir e investir em Barra do Garças. Então, fica aqui registrado o meu total apoio.
497 A questão das pontes, nós temos que discutir mais ainda, se é mais para baixo ou
498 se é mais próximo. Eu acho que a segunda ponte, a terceira ponte, no caso, além
499 do anel viário, a terceira ponte, Vereador Gustavo, é muito bom para o povo de
500 Barra do Garças, é muito bom para a região, é muito bom para o crescimento, para
501 o desenvolvimento da agricultura, do empresário e de nossa região. Está de
502 parabéns e agradeço a Vossa Excelência por dar essa oportunidade para o povo
503 de Barra do Garças vir discutir melhorias para a nossa comunidade. O meu muito
504 obrigado. O senhor Presidente Adalto De Freitas diz. Muito obrigado, Zé Neto,
505 Presidente da União de Bairros, Vice-presidente do CONSEG de Barra do Garças,
506 Conselho de Segurança Comunitário, que precisa estar cada vez mais prestigiado
507 e atuante na sociedade barra-garcense, temos muitos projetos para atuar. Eu já
508 iniciei isso a pedido do Vice-Prefeito, precisamos juntar as forças e fazer o
509 CONSEG funcionar aqui. Não é, Vice-Prefeito? Quero passar a palavra para o
510 nosso Vice-Prefeito de Barra do Garças, Sr. Weliton Marcos, neste ato
511 representando o Prefeito Roberto Farias. O senhor Weliton Marcos diz. Boa noite
512 a todos. Primeiro, quero parabenizar a Assembleia Legislativa do Estado de Mato
513 Grosso e o Deputado Adalto de Freitas por esta iniciativa. Quero cumprimentar a
514 Vereadora Regina, os Vereadores Alex, Zé Gota, Gustavo e o Neto, como diz o
515 Fabiano Dal'Agnol, dia 20 de outubro, audiência pública encabeçada pelo
516 Vereador Neto e pelos Vereadores desta Casa de Leis para debater o Rio Araguaia.
517 Não é isso, Vereador? Parabéns a vocês. Quero cumprimentar a plateia em nome
518 do Português, em nome do meu amigo Monteiro, do meu amigo Zé Neto e a
519 Regina em nome das mulheres. Neste ato, representando o Prefeito Roberto Farias
520 e também o Senador Wellington Fagundes, quero contar uma pequena história,
521 porque o meu tempo é limitado, são três minutos. Mas eu acompanho
522 politicamente o Senador Wellington desde 1992, a história do anel viário é dessa
523 época, eu reporto esse sonho a ele, do anel viário de Barra do Garças, certa feita,
524 falei para ele o seguinte: para com essa história de anel viário em Barra do Garças,
525 porque a população não aguenta mais. Ele me respondeu: “O dia que eu parar de
526 trabalhar pelo anel viário, ele vai morrer, realmente, ele vai morrer”. A realidade
527 é que hoje o anel viário está aí, para quem não acredita vá até a ponte do Rio
528 Araguaia, está basicamente oitenta, noventa por cento pronto. Não é, Deputado
529 Adalto de Freitas? Eu estou fazendo isso para fazer um paralelo com esse sonho
530 seu e com essa necessidade que Barra do Garças precisa. Aqui o Zé Neto falou
531 muito bem, nós temos que pensar adiante, nós temos que pensar em Barra do

532 Garças daqui a 20, 30, 40, 50 anos. Hoje Barra do Garças, meio dia, seis horas da
533 tarde, é um caos. Barra do Garças tem trânsito de cidade grande. Barra do Garças
534 tem congestionamento. Quantas vidas foram ceifadas nesse trânsito caótico da
535 nossa cidade? Quando se discute aqui uma nova ponte, parabéns! Parabéns para a
536 Assembleia Legislativa, que abre um espaço ao vivo, parabéns ao Deputado
537 Adalto de Freitas por representar Barra do Garças e o Araguaia. Para encerrar,
538 quero dizer, Deputado, que nós ligamos a televisão diariamente e é só decepção
539 com os políticos, mas essa iniciativa da Assembleia Legislativa de estar aqui, hoje,
540 Vossa Excelência trazendo. Isso é o que a população precisa. A população precisa
541 aproximar-se dos políticos. Eu defendo o voto distrital exatamente por isso,
542 porque você aproxima o cidadão do político e o político do cidadão. Se passar
543 para o voto distrital. O Vereador conhece todos os eleitores do bairro, o Deputado
544 terá que trabalhar na sua região, ele não tem que ir a Sorriso, a Sinop, a
545 Rondonópolis, e vice-versa, atrás de voto. Nós teremos as nossas lideranças
546 constituídas aqui. Eu faço um desafio, os nossos filhos, nesse sistema político que
547 aí está, não têm a mínima chance de nos representar futuramente. Fica aqui o meu
548 desabafo e parabenizar a atitude e o trabalho do Deputado Adalto de Freitas, a
549 essa coragem de enfrentar essa necessidade que Barra do Garças tem hoje da
550 terceira ponte. Parabéns, Deputado, parabéns a todos os presentes de Aragarças,
551 porque Aragarças vai ganhar muito com isso, Vereadora Regina Célia, porque se
552 Barra do Garças se desenvolve, Aragarças desenvolve. Se Aragarças se
553 desenvolve, Barra do Garças também desenvolve e Pontal do Araguaia vai ganhar,
554 porque vai diminuir o fluxo de movimentação na ponte do Rio Garças e Araguaia.
555 Parabéns a todos que estão presentes e participem mais de Audiência Pública, este
556 é o momento em que vocês têm para falar o que acham, o que pensam. Depois
557 não adianta chorar, porque o momento é este. A exemplo de outras Audiências
558 Públicas, porque já fui Vereador por três mandatos em Barra do Garças, ninguém
559 participa, mas depois vai reclamar. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.
560 O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado, Vice-Prefeito Weliton
561 Marcos, tenho certeza que Barra do Garças, nesta Audiência Pública, reconhece
562 o seu esforço por estar do lado do Prefeito buscando cumprir o papel de
563 representante desta população. Vamos trabalhar juntos. Contem conosco. Quero
564 cumprimentar todos que estão participando e as sugestões que estão sendo
565 apresentadas, porque elas farão, sim, parte de um portfólio que iremos estudar
566 para atender ao interesse da maioria. Convido o Jonathan da Mata, cidadão da
567 nossa cidade. O senhor Jonathan da Mata diz. Boa noite, senhoras e senhores.
568 Primeiramente, eu queria deixar um ponto muito importante a respeito de
569 Audiências Públicas. Eu gostaria bastante que os mesmos músculos de

570 publicidade que são feitos na época da campanha fossem feitos em Audiências
571 Públicas, que eu tenho certeza que a população ficaria sabendo e participaria.
572 Irrita-me muito escutar: a população não vai à Audiência Pública, depois tem que
573 aceitar a decisão que foi tomada. Isso é no mínimo um absurdo, é antidemocrático
574 e tira totalmente a representatividade do político. Uma vez dito isso, vamos à
575 ponte. Eu acredito que há muito pouco estudo em mãos para cravar uma opinião,
576 vai desenvolver a região ou não vai desenvolver a região. Quando eu digo temos
577 muito pouco estudo em mãos, eu digo, eu, população. Certo? Eu acredito que os
578 engenheiros, o pessoal que fez os estudos tem e estão desenvolvendo isso. Mas,
579 há muitas preocupações que foram levadas para mim, estou aqui como
580 representante do agronegócio, SECITEC. E aí, pessoal? Nós estávamos
581 discutindo antes de eu vir fazer esta fala, muitas pessoas aventaram a possibilidade
582 de precisar saber sobre as reparações dos danos ambientais que serão feitos,
583 porque não adianta dourarmos a pílula, não adianta sermos inocentes. Terá
584 impacto ambiental, sim. Dito isso, é necessário saber qual o plano de recuperação
585 da área e como isso irá funcionar. Novamente, não é fácil dizer se será bom ou se
586 será ruim, se vai desenvolver a área, se não vai desenvolver a área. Toda obra
587 pública necessariamente é boa, desde que seja útil, e desde que ela seja finalizada,
588 isso também é uma preocupação do povo, que é quando começa, mas não termina
589 essa obra. Eu acabei de escutar que estamos falando de um anel viário há quase
590 trinta anos, isso deveria ser motivo de vergonha, não motivo de vantagem. Levar
591 um tempo desses para concluir essa obra é, no mínimo, um absurdo, porque
592 quando se tem interesse em fazer alguma coisa, a coisa vai, quando não tem
593 interesse, fica requeitando a proposta, eleição por eleição. E isso é um desrespeito
594 com o povo, nós não podemos permitir isso. Novamente, eu não estou aqui para
595 dizer sim ou não à construção da ponte. Eu estou aqui para levantar preocupações
596 que o meu grupo falou para mim a respeito da ponte. Pelo estudo que vimos na
597 apresentação, no momento. Isso aqui é uma Audiência Pública, e nossas
598 preocupações serão levadas. Pelo estudo que vimos, ainda é difícil determinar se
599 vai ser útil ou se não vai, se esses quase trinta milhões de um dos projetos, o outro
600 era vinte e cinco milhões, se esses milhões realmente estão tendo melhor emprego.
601 Nós sabemos e entendemos como funciona licitação, entendemos como
602 funcionam verbas, não adianta eu vir aqui e fazer um discurso bonitinho que
603 agrada o povo, falar assim, não, podemos pegar esse dinheiro e colocar em um
604 anel viário. Eu sei que não funciona assim. Eu realmente sei como isso funciona.
605 Uma verba destinada para uma coisa tem que ser aplicada nela, senão, é desvio.
606 Então, novamente, é muito importante que façamos um estudo aprofundado, que
607 isso seja extensamente dividido com a população. Muito obrigado a todos.

608 Tenham uma boa noite. O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito
609 obrigado, Jonathan da Mata. Convido para fazer as suas considerações, o Sr.
610 Diego Silva, Diretor do Sinergás. O senhor Diego Silva diz. Boa noite a todos.
611 Quero cumprimentar todas as autoridades presentes e toda a população que está
612 presente para ter voz. Cumprimento o meu colega Jonathan que foi belo em
613 poucas palavras. Eu estou aqui para representar uma parte do comércio local. Nós,
614 comerciantes, que somos o coração da cidade, somos geradores de emprego e nos
615 preocupamos muito com a situação do trânsito. Nós, especificamente da revenda
616 de gás, trabalhamos muito com o trânsito e vemos muitas dificuldades em todas
617 essas situações que estão sendo passadas. Acontece que uma ponte lá perto das
618 Águas Quentes, alguma coisa nesse sentido, é plausível, ótimo para o futuro,
619 como já foi falado, só que precisamos de imediatez, precisamos de coisas para
620 agora. E para agora, precisamos desafogar o trânsito de Barra do Garças. “Ah, o
621 anel viário está aí, já está saindo”, certo, ótimo. Nenhum caminhoneiro gosta de
622 passar dentro de cidade, nenhum caminhoneiro. Nenhum. Passa em cima de uma
623 moto, para num semáforo, isso ninguém gosta, nenhum caminhoneiro gosta. Nós
624 temos caminhões, trabalhamos nessa área, é muito importante que fique bem claro
625 que a população de carro e moto de Barra do Garças, Pontal e Aragarças, precisa
626 de outra ponte aqui perto para poder desafogar o fluxo, porque isso aqui, a Polícia
627 Militar está aqui e pode muito bem falar disso para nós, existem muitos carros,
628 muitas motos, e precisa desafogar o trânsito. Então, não adianta nada fazermos
629 uma ponte lá fora da cidade, porque um funcionário nosso, que mora em
630 Aragarças ou que mora em Pontal, não sairá daqui para ir ao recanto, lá nas Águas
631 Quentes, para ir à casa dele em Aragarças, no seu horário de almoço para poder
632 tomar um banho, almoçar correndo e voltar por lá, porque é um tempo absurdo.
633 Precisamos de coisas para agora, e para agora eu compactuo muito com a questão
634 de duplicação de ponte. Duplicidade para que seja uma ponte, por exemplo, essas
635 que estão instaladas, só indo, e outra do lado, só vindo, que não seja totalmente
636 uma do lado da outra. Pode ser feito isso onde? Na continuação da Rua
637 Independência, por exemplo. Pode ser feito isso próximo à Ponte da Voadeira, no
638 final da pista dupla do Deputado Antônio Joaquim. Então, eu acredito que
639 precisamos de mais imediatez, precisamos de coisas para realmente desafogue o
640 fluxo, desafogar o fluxo de carro e moto no centro da cidade. Ótimo, perfeito, lá
641 fora é uma questão muito importante, que também precisa ser frisada, que é a
642 questão de visão de longo prazo, e foi falado que em Barra do Garças não tem isso
643 há muito tempo. É muito plausível, só que precisamos de coisas para agora. E para
644 agora, eu acredito que precisamos desafogar o trânsito do centro. E para o centro,
645 em nossa opinião, seria mais plausível isso. Muito obrigado a todos, boa noite e

646 fiquem com Deus. O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado pela
647 manifestação, Diego. Convido, também, para fazer uso da palavra, o Sr. Cristiano
648 Vítor Alves de Moraes. O senhor Cristiano Vítor Alves de Moraes diz. Boa noite
649 a todos. Eu cumprimento os Técnicos de Informática da SECITEC representando
650 o pessoal. Quero falar sobre a questão da ponte e, primeiramente, falar sobre o
651 fluxo que está tendo. Eu sou aluno do Gaspar Dutra. Pego ônibus pela manhã e na
652 hora do almoço. Eu, ainda, não vejo a necessidade dessa ponte para ter esse
653 investimento todo que foi colocado, no caso, cerca de vinte e nove milhões e até
654 mesmo ou outro valor de vinte e três milhões. Eu acho que quanto ao trânsito,
655 como outras pessoas chegaram a dizer que é caótico, se pararmos para pensar no
656 anel viário, nesse caso, o único fluxo que estamos tendo aqui dentro da cidade é
657 com as carretas, mas, mesmo assim, conseguiram tirar a fiscalização que tinha na
658 ponte. Geralmente, tinha mais PM do que PRF na ponte, que é uma vergonha,
659 porque em BR não fica a PM. Fica a PRF. Eu acho que eles deveriam estar lá.
660 Estou aqui para falar em nome de toda a população, do povo brasileiro, que temos
661 que parar para pensar na ponte. Algumas pessoas disseram que 80% dessa obra
662 do anel viário já estão prontos. Eu não vejo isso! Sou morador de Aragarças.
663 Como o Jonathan falou isso tem mais de trinta anos e isso não passa de uma pouca
664 vergonha. Eu quero falar, também, da seca que está tendo no Araguaia, que não é
665 o assunto no momento, mas essa seca é ridícula. Pensem nos seus filhos, nos seus
666 parentes mais novos, nas pessoas que estão por vir, todos esses que, ainda, virão.
667 Se os senhores pararem para ver, a Bacia do Araguaia está sendo prejudicada. Isso
668 tudo é investimento para os seus próprios filhos, para quem quer morar na cidade,
669 que investe aqui, que não terá condições de se locomover para outras cidades. Eu
670 acho que deveríamos priorizar outras coisas. É como o Jonathan falou, não tem
671 como tirar dinheiro de uma verba e colocar em outra, mas espero muito por esse
672 dia vinte de outubro. Como o moço falou - e não sei se ele, ainda, está presente
673 aqui - espero muito por isso e muitas pessoas, também, estão esperando para tratar
674 sobre a seca que está tendo. Isso é, no momento, o mais polêmicos. O Rio
675 Araguaia é um dos maiores que existe. Se vocês pararem para perceber, o rio é
676 um dos mais bonitos de se ver. Era só isso mesmo que eu tinha para falar. Boa
677 noite para todos e fiquem com Deus. O senhor Presidente Adalto De Freitas diz.
678 Muito obrigado, Cristiano! Parabéns pela manifestação. Eu quero convidar
679 também o Valderson Pereira, sindicalista e assessor parlamentar. O senhor
680 Valderson Pereira diz. Boa noite a todos. Boa noite, Deputado. Em seu nome
681 cumprimento os componentes da mesa e em nome do meu amigo Machadinho,
682 cumprimento a plateia. Eu acho que Vossa Excelência deveria intervir na questão
683 de ordem. Estamos aqui para tratar de um assunto que discutimos em debate a

684 respeito da construção da nova alternativa de tráfego, transporte e desafogamento
685 do trânsito de Barra do Graças. Pois bem, na qualidade de barra-garcense, nos
686 idos dos anos trabalhei na manutenção da ordem da segurança pública. Enquanto
687 não tínhamos a Polícia Técnica e a Perícia Técnica, fomos bombeiros, peritos,
688 “médicos legistas”, assistente de médico legista e sabemos do caos no trânsito.
689 Entendo eu, Deputado, que é de suma importância essa alternativa, mas dentro
690 dos meus princípios, do que conheço de Barra do Garças, temos que pensar no
691 futuro, no amanhã. E para pensarmos no futuro, no desenvolvimento, no progresso
692 e no crescimento de Barra do Garças não para nós, nem para os nossos filhos,
693 mas, futuramente, se transformará em uma metrópole e a iniciativa é muito válida.
694 Eu entendo que essa ponte deve ser construída mais abaixo, nas imediações do
695 Iate Clube, dando acesso cruzando a Fazenda Paulistinha e acessando a BR-158,
696 porque quem vem pela BR-158 de Vila Rica e Pará não precisa chegar a Barra do
697 Garças. Atravessaria ali quem vai para a 070 e a 158 cruzaria direto o anel viário.
698 Tirando o trânsito da 070 e da 158 do centro da cidade, não teremos problemas,
699 não teremos engarrafamentos, às 06h, às 18h e ao meio-dia, nas pontes do
700 Araguaia e do Garças, porque iremos tirar o trânsito pesado daqui. Então, é um
701 pensamento meu. A iniciativa de Vossa Excelência é muito válida. É muito
702 corajoso quando faz uma proposta como essa, Deputado. Tiro o chapéu para
703 Vossa Excelência, porque o senhor é proprietário de uma área. Está colocando a
704 sua reputação política em jogo, porque alguém vai questionar: “Cadê a
705 transparência? O Deputado quer construir a ponte lá na fazenda dele para ele ser
706 desapropriado e receber dinheiro.” Não. O senhor é corajoso. Parabéns pela sua
707 iniciativa, porque a sua propriedade foi o que socorreu Barra do Garças no caos
708 do transporte nas pontes dos rios Garças e Araguaia. Parabéns. Vossa Excelência
709 está de parabéns. É louvável e quero que Deus o ilumine e que os nossos jovens e
710 as nossas crianças consigam trafegar nessa ponte e que desafogue o trânsito de
711 Barra do Garças. Parabéns. O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito
712 obrigado, Valderson. Eu quero o desenvolvimento de Barra do Garças e quero
713 ouvir a população de Barra do Garças, os nossos técnicos, torço para que a
714 alternativa não seja a de passar em cima da minha área. Tomara que não seja essa!
715 Não estou aqui fazendo nenhuma apologia, mas, se necessário for, não impedirei
716 o desenvolvimento de Barra do Garças. Eu quero o progresso. Convido para fazer
717 uso da palavra o Sr. Pedro Pereira Costa, comerciante aqui, na cidade, o Pedrinho.
718 O senhor Pedro Pereira Costa (Pedrinho) diz. Boa noite a todos. Cumprimento à
719 Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso na pessoa do nosso Deputado
720 Adalto de Freitas e cumprimentá-los pela ideia que tiveram de fazer esta
721 Audiência Pública que eu acho, Deputado, de uma grande valia para todos nós da

722 região de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia. Eu quero começar o
723 meu pronunciamento onde terminou o meu colega comerciante, Deputado,
724 representando o gás. Quando ele falou que para resolver a questão do trânsito da
725 cidade teria que se fazer uma ponte mais na área central. Eu quero ficar aqui com
726 a ideia, Deputado Adalto de Freitas, do Vice-Governador de Goiás de, de repente,
727 duplicar aquelas pontes e deixar essas que estão aí que são estreitas como mão
728 única, duas pistas de mão única e fazer uma ponte próxima ou embaixo ou em
729 cima. Assim vamos resolver. Outras pessoas falaram que não resolveria, mas eu
730 acho que resolve, porque o trânsito dos caminhões, das carretas, Deputado, na
731 hora que resolver a questão do anel viário, automaticamente, essas carretas não
732 passarão por aqui. Nós ficaremos somente com os carros pequenos. É como
733 alguém falou, se fizer essa ponte daqui a dois, três, quatro, cinco quilômetros,
734 quem está na área central não vai descer desse lado para ir a Aragarças ou Pontal,
735 é muito mais preferível você arriscar uma fila e ficar por aqui mesmo. Então, para
736 resolver no primeiro momento, a minha ideia é a ideia do Vice-Governador de
737 Goiás, fazer essa ponte aqui por perto, na pior das hipóteses da Friboi para cá ou
738 se não duplicar por perto e deixar essas que temos aqui de mão única com duas
739 pistas que vai desenvolver o trânsito com muita fluidez. Eu acho que assim vai
740 resolver a questão de todos nós da área central. Eu queria encerrar, Deputado
741 Adalto de Freitas, pedindo ao senhor, Deputado representante da nossa região,
742 que ainda tem um ano e meio lá na Assembleia Legislativa, pudesse encabeçar
743 junto com os demais Deputados, sei que depende muito de gente para fazer isso,
744 pensar em fazer uma ponte lá no Araguaiana também, porque o povo sofre com
745 aquela balsa há muito tempo, também pensar, quem sabe, num futuro mais
746 próximo fazer outra ponte lá em São Félix do Araguaia. Eu sei que lá é muito mais
747 largo, demanda muito mais dinheiro, mas seria também a redenção, quero deixar
748 registrado isso, porque está sendo transmitido para todo Estado de Mato Grosso e
749 para o Baixo Araguaia. Então, seria a redenção, o senhor tem propriedade naquela
750 região, eu sei, daquela região de São Félix do Araguaia, interligando com
751 Tocantins, interligando com todo Nordeste, interligando com os Portos do
752 Nordeste e seria uma grande valia para todos nós desta região do Baixo Araguaia.
753 Quem sabe, o senhor pensar nessa ideia com seus Pares e mais na frente pensar
754 nessa ponte em Araguaiana e São Félix do Araguaia. Muito obrigado. Boa noite.
755 O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado, IPedrinho. É
756 importante a sua manifestação. Quero convidar a Lorena de Freitas Alves,
757 empresária do Município de Barra do Garças, para fazer uso da palavra. A senhora
758 Lorena de Freitas Alves diz. Boa noite a todos. Eu vi aqui muitas cifras, pouco
759 desenvolvimento e muito impacto ambiental. O que nos foi demonstrado foi muito

760 pouco ainda. Não foi feita a demonstração de estudos de viabilidade para os
761 municípios. Eu acho que tinha que ser mais aprofundado, teria que ter mais outra
762 Audiência Pública, até porque nos foi mostrado apenas a engenharia do projeto.
763 Cadê o impacto ambiental? Nós estamos vendo que o Rio Araguaia vai ser, sim,
764 impactado com essa obra e do jeito que estamos vivendo aqui está muito
765 agravante. Sabemos que o anel viário iria ajudar muito a população aqui. Por que
766 sair essa ponte nesse lugar e por que não a duplicação? Até porque o anel viário
767 em muitos grandes centros há o desvio das carretas, informando na entrada da
768 cidade onde tem o anel viário para elas entrarem. Se vai ter o anel viário na entrada
769 de Barra do Garças para a saída de Goiás, não teria necessidade dessa ponte e sim
770 a necessidade da duplicação da ponte dentro da cidade, até porque quem são os
771 mais prejudicados aqui, hoje, são os trabalhadores, justamente, por ter esse fluxo
772 enorme das carretas entrando. O fluxo está muito mais das carretas saindo do que
773 entrando. Então, eu não vejo a viabilidade dessa ponte nesse local e sim a urgência
774 da finalização desse anel viário, até porque iria desafogar demais Barra do Garças,
775 Aragarças e Pontal do Araguaia. Se entrando por Barra do Garças e saindo por
776 Aragarças e quem vem de Goiás tivesse que ir para Araguaiana, tem a ponte alta
777 para pegar a balsa, quem vem de Bom Jardim já entraria dentro do anel viário. É
778 uma obra de muitos milhões e eu acho que a cidade teria que ser vista,
779 primeiramente nós, e não as carretas que estão entrando de Goiás para cá, porque
780 eu vejo que vai beneficiar mais Goiás, as carretas entrando, do que as carretas
781 saindo daqui. Eu acho que temos, sim, que fazer uma nova Audiência Pública para
782 ver o impacto ambiental que pode sofrer o nosso Rio Araguaia. Eu gostaria que
783 tivesse mais publicidade das Audiências Públicas, até porque eu fiquei sabendo
784 desta Audiência Pública por grupo de WhatsApp e poderia, sim, ser divulgado
785 porque é um assunto que toda a sociedade que deveria estar aqui presente e não
786 só representantes de classes e autoridades locais. Muito obrigada. O senhor
787 Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado, Lorena. Muito importante a sua
788 manifestação. Com certeza, são as opiniões que serão levadas em conta para as
789 decisões do que é proposto nesta Audiência Pública. Convido o Sr. José Carlos
790 Ferreira da Silva, Assessor Adjunto da Secretaria de Estado de Infraestrutura e
791 Logística de Mato Grosso - SINFRA, neste ato representando o Secretário
792 Marcelo Duarte. O senhor José Carlos Ferreira da Silva diz. Boa noite a todos.
793 Depois da participação nesta Audiência Pública até agora, resta-me pouca coisa a
794 falar. É importante ouvir a opinião da comunidade, as opiniões de cada um, a
795 visão que cada um tem do fluxo de trânsito e das necessidades do município. O
796 objetivo nosso nesta Audiência Pública é captar e trocar informações com a
797 comunidade. Eu acredito que vai ser muito útil tudo isso que ouvi até agora,

798 estamos anotando, e partir disto aqui vamos começar a ampliar os nossos estudos
799 a respeito das pontes sobre o Rio Araguaia, inclusive, dando ênfase para a questão
800 ambiental. Quero dizer que já temos uma empresa contratada, a Via MT, com
801 técnico de alto gabarito, de especialistas na área, que, com certeza, junto com a
802 comunidade chegaremos a um projeto satisfatório que atenda toda comunidade.
803 Muito obrigado. O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Muito obrigado,
804 doutor Zé Carlos. É importante a manifestação da Secretaria de Infraestrutura e
805 Logística do Estado de Mato Grosso, que aqui está, para junto conosco, junto com
806 as nossas Taquígrafas, junto com todos os entes públicos, políticos, refletirmos
807 sobre o nosso papel na questão de fazer os encaminhamentos da melhor maneira
808 possível, que venha refletir não só a segurança, preservação das nossas conquistas
809 e do meio ambiente e geração de qualidade de vida para o nosso povo. Enfim,
810 acho de suma importância, ao encerrar a Audiência Pública, fazer ainda algumas
811 considerações que nos levaram a solicitar este importante momento na Câmara
812 Municipal de Barra do Garças, onde levamos, de forma bastante enfática, a
813 importância da participação da população barra-garcense. Ouvi aqui de alguns
814 que me antecederam a importância da população se aproximar dos políticos, ouvi
815 também manifestações de reconhecimento do desgaste que tem hoje o político,
816 mas o político não é nada mais, nada menos que o extrato, o representante de cada
817 um dos senhores e das senhoras, de cada um desses jovens, dos estudantes, dos
818 empresários e da população que aí está. Há poucos dias tive a oportunidade de, na
819 Casa de Leis, onde estou representando uma parte, uma parcela da população
820 deste Estado, ver aprovado mais aumentos e garantias para alguns setores dos
821 serviços públicos, de alguns segmentos de servidores, o que muito nos
822 preocupava, porque será alvo de uma busca de mais arrecadação, onde a
823 Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso estará com olhos voltados para
824 aumentar a arrecadação. Eu tenho muita preocupação com relação a isso. O setor
825 produtivo não está aguentando carregar o Estado pesado, muitas vezes ineficiente,
826 precisamos fazer com que o Estado corte na carne, tenha uma gestão mais
827 eficiente possível e que isso custe menos, onere menos para quem trabalha e para
828 quem paga impostos, mas é importante a participação, seja nas Audiências
829 Públicas, seja nos Parlamentos Municipais, seja na Assembleia Legislativa e lá
830 nós não temos recebido por parte dos setores afetados a visita, a manifestação, a
831 presença para debater e ali quem mais faz pressão, acaba saindo com vantagem.
832 Então, é nesse sentido que eu conclamo aos barra-garcenses, conclamo ao povo
833 do Araguaia, vamos participar mais para que possamos colocar cada real, cada
834 centavo realmente naquilo que vai ser importante para todos nós. Eu não estou
835 aqui querendo defender algo que não seja estratégico e importante para o

836 desenvolvimento de Barra do Garças, do Vale do Araguaia, de Mato Grosso, mas,
837 com certeza, vamos levar em conta a manifestação de cada um e de cada que aqui
838 se fez presente para que possamos dar sequência a esse trabalho. Eu tenho certeza
839 que tanto o governador de Goiás quanto o governador de Mato Grosso, duas
840 grandes autoridades que enxergam a necessidade de integrar cada vez mais esses
841 dois Estados, esses dois povos e sabemos do sofrimento visível que convivemos
842 no dia a dia, aqui especialmente em Barra do Garças, uma fronteira que foi
843 expandida, partindo da entrada de Barra do Garças. Mato Grosso é um Estado que
844 foi colonizado, a maioria dos municípios, passando por Barra do Garças. Já
845 tivemos aqui os maiores pagadores de ICMS do Estado, tivemos colonizadores
846 como Norberto Schwantes e tantos outros que fizeram de Barra do Garças sua
847 principal e primeira base para poder criar muitas cidades no Estado e Barra do
848 Garças não pode ficar para trás. Não podemos ficar no esquecimento, tendo na
849 região leste a principal cidade, sendo Barra do Garças, Aragarças e Pontal. Hoje
850 já somos menores do que Primavera do Leste, que foi criada há menos de trinta
851 anos. Mas tenho certeza que a história da nossa cidade é viva no sentido de que,
852 mesmo não crescendo como tantos outros municípios já cresceram próximos a
853 nós, como por exemplo Primavera do Leste, mas sofremos diuturnamente com o
854 congestionamento do trânsito, que não só estressa, incomoda, mata. Precisamos
855 refrescar esse trânsito, refrescar dando alternativas. Pontes, já dizia um amigo
856 porque eu não conheço, falando: “Adalto, o pessoal às vezes reclama que não tem
857 necessidade de pontes, mas pontes, Amsterdã lá na Holanda tem trezentos pontes
858 numa cidade”. Numa cidade. Imagine, aqui falamos em duas, três, dez pontes e
859 achamos que é um absurdo. Sei das dificuldades, e muitas vezes precisaríamos
860 discutir investimentos de monta tão relevante até mesmo em outras áreas, mas,
861 como aqui foi dito, temos recursos carimbados que vêm para esse fim, essa
862 destinação e temos que aplicá-lo ou em um município, ou em outro, em uma
863 estrada ou em outra, em uma ponte ou em outra, e esse projeto de consolidar Barra
864 do Garças como uma cidade com grande potencial turístico, fazer dessa região
865 das Águas Quentes uma importante alavanca para os investidores com certeza nós
866 buscaremos, através de mais uma ponte, em um segundo momento, a interligação
867 entre a MT-100 e a BR-158, fazendo com que o centro de Barra do Garças fique
868 realmente mais protegido, fique realmente menos perigoso, que a violência no
869 trânsito se resolva com algumas decisões estratégicas como essa, porque
870 infelizmente o nosso trânsito tem matado com níveis e índices alarmantes e
871 assustadores. No final da semana passada tivemos três barra-garcenses que
872 perderam a vida como pedestres. Não foi nem motociclista, nem acidente de
873 trânsito, mas pedestres nas ruas perdendo a vida em função de atropelamento. Isso

874 porque a nossa cidade realmente é, Vice-Prefeito, espremida entre a Serra Azul e
875 os Rios Garças e Araguaia. Cabe a nós arrefecer essa pressão que tem sobre esse
876 pequeno espaço em que se concentra muito trânsito. Temos só em Barra do Garças
877 registrados no DETRAN mais de trinta e três mil veículos. São mais de vinte e
878 duas mil motocicletas e mais de doze mil automóveis, que se somam ao de Pontal
879 do Araguaia e os de Aragarças. Temos que buscar uma alternativa que seja de dar
880 vasão para que se mesmo que tenhamos uma avenida, uma rua ou um comércio
881 que vai sair um pouco do seu eixo que hoje existe, mas a cidade desenvolvendo,
882 vai desenvolver para todos. Quantos e quantos já me abordaram durante essa
883 caminhada política dos últimos anos, falando: “Deputado, com essa ponte em
884 Cocalinho, o senhor vai ver que Barra do Garças não vai avançar mais, porque
885 quem passava por Barra do Garças vai passar por Cocalinho.” Eu digo: parabéns,
886 Cocalinho precisa encontrar o seu destino, o seu caminho, o seu desenvolvimento.
887 A ponte é necessária e Barra do Garças, com certeza, encontrará o seu,
888 independentemente de qualquer representante que esteja aqui, seja eu, seja outro,
889 precise prejudicar uma ou outra região. Não penso assim. Tenho certeza que esta
890 Audiência Pública oportuniza a participação dos barra-garcenses, oportuniza a
891 participação das autoridades e dos Municípios circunvizinhos. Eu quero crer que,
892 ao avançarmos nesse projeto, já estamos fazendo uma importante Audiência
893 Pública, que é levada ao vivo para todo o Brasil. Outras manifestações surgirão
894 por ocasião desta Audiência Pública em função de tantas outras pessoas que não
895 puderam estar aqui, mas com certeza estão nos assistindo. Todos os registros serão
896 motivos de documento para que seja analisado, para que a próxima Audiência
897 Pública, como aqui já foi sugerido. Nós não queremos estreitar o debate, mas
898 também não podemos ficar mais vinte anos debatendo se é possível ou não
899 tratarmos, focarmos nesse projeto como um projeto prioritário. Eu defendo que
900 ele é prioridade. Eu defendo. Mas, também, não sou o dono da verdade. Vamos
901 fazer conforme dita os preceitos legais e assim a vontade do povo prevalecerá.
902 Quero dizer se há mais alguém que queira fazer manifestação, estamos por
903 encerrar esta Audiência Pública, se alguém ainda quiser se manifestar, estamos à
904 disposição. O senhor Presidente Adalto de Freitas diz. Antes de encerrar esta
905 Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato
906 Grosso, agradeço a presença de todos e convido-os para que em posição de
907 respeito cantemos o Hino do nosso Estado de Mato Grosso. O senhor Presidente
908 Adalto de Freitas diz. Declaro encerrada a presente Audiência Pública.